

Reflexões sobre as práticas futebolísticas no início do século XX, na cidade de Bagé/RS

*Reflexiones sobre los entrenamientos de fútbol a principios del siglo XX en
la ciudad de Bagé/RS*

Prof. Msc. Fábio Bitencourt Leivas¹

Prof. Esp. Cristiane Rosa de Oliveira²

Prof. Dr. Luiz Carlos Rigo³

Resumo

As práticas futebolísticas estão presentes no território sulamericano desde meados do século XIX. Trabalhadores britânicos, iniciaram às práticas ligadas à sua cultura em várias áreas e também no esporte onde, mais especificamente, o futebol teve seus primeiros *matches*. O objetivo do presente trabalho é refletir sobre os movimentos que o futebol bageense tem, desde sua emergência até a participação em competições regionais e estaduais. Em países como Argentina, Uruguai e Brasil, o surgimento do futebol acontece por práticas sistematizadas e organizadas pelos trabalhadores especializados ingleses que vem ganhar a vida na América do Sul. Outra forma de surgimento e emergência é a exposição da modalidade realizada nos jogos, principalmente de marinheiros e trabalhadores das ferrovias. Os resultados mostram que as práticas começam como esporte enquanto atividade de clubes, com grupos ligados à alta sociedade e acaba se popularizando e sendo praticado por diversos grupos ligados a parcelas da sociedade que não tinham a mesma penetração social. Um clube para a prática de futebol por negros é criado e também ocorre a criação de uma liga bageense. Concluímos entendendo que o esporte vai se transformando com o passar do tempo e ganhando contornos de popularidade e participação de outros grupos que estavam à margem no início das práticas futebolísticas e também a forma de competir, que era restrita aos torneios internos e evolui para os confrontos entre os clubes, onde depois, ganha um status de competição local e posteriormente sai dos limites da cidade para competir em nível regional e estadual.

Palavras-Chave: Futebol, Competição, Lazer, Sociedade, Cultura.

Resumen

La práctica del fútbol ha estado presente en Sudamérica desde mediados del siglo XIX. Trabajadores británicos iniciaron prácticas vinculadas a la cultura británica en diversas áreas, y así se disputaron los primeros partidos de este deporte, más concretamente del fútbol. El objetivo de este trabajo es reflexionar sobre la evolución del fútbol en Bagé, desde sus inicios hasta su participación en competiciones regionales y estatales. En países como Argentina, Uruguay y Brasil, el fútbol surgió a través de prácticas sistematizadas y organizadas por trabajadores ingleses cualificados que llegaron a Sudamérica en busca de sustento. Otra forma de surgimiento fue la difusión del deporte en juegos, principalmente practicados por marineros y trabajadores ferroviarios. Los resultados muestran que las prácticas comienzan como un deporte dentro de clubes, con grupos vinculados a la alta sociedad, y con el tiempo se popularizan y son practicadas por diversos grupos relacionados con sectores sociales menos integrados. Se crea un club para la práctica del fútbol por parte de personas negras, y también una liga en Bagé. Concluimos que el deporte se transforma con el tiempo, ganando popularidad y la participación de otros grupos que estaban marginados al principio. La forma de competición, que se limitaba a torneos internos, evoluciona

¹ Mestre em Educação Física; Aluno do PPG/ESEF/UFPEL; Pelotas, RS/Brasil; fabioleivasbage@gmail.com.

² Especialista em Educação Física; Professora da Rede Pública Municipal de Bagé; Bagé, RS/Brasil;

³ Doutor em Educação Física; Docente da ESEF/ESEF/UFPEL; Pelotas, RS/Brasil; rigoperini@gmail.com

hacia enfrentamientos entre clubes, luego adquiere el estatus de competición local y, posteriormente, trasciende los límites de la ciudad para competir a nivel regional.

Palabras claves: Fútbol, competición, ocio, sociedad, Cultura.

1. Introdução

As práticas futebolísticas iniciam no continente sulamericano em meados do século XIX. Segundo ALABARCES (2018) o periódico argentino escrito em inglês *The Standard*, registrou a realização de um *match* que, em 25 de maio de 1867, só foi finalizado em 20 de junho do mesmo ano. Em terras uruguaias, o futebol chegou mais ou menos no mesmo tempo que em Buenos Aires e existem testemunhos de um match em 1878 entre marinheiros britânicos e membros ingleses do Montevideo Cricket Club. No Brasil, apontar uma primeira partida é uma tarefa muito difícil, pois temos vários *matches* registrados nos periódicos e na literatura, sem falar naqueles jogos que não foram registrados e não temos conhecimento.

Vários autores creditam o mérito de ter organizado o primeiro jogo oficial, para Charles Miller, no ano de 1895 na cidade de São Paulo, porém existem outros relatos de *matches*, antes deste ano. Na cidade de Itu entre 1881 e 1887, os alunos de escola praticavam um jogo chamado “Bate Bolão”, onde a inspiração era o futebol visto pelos padres jesuítas em visita às escolas europeias entre 1879 e 1881, relata MAZZONI (1950). Segundo o autor, em 1874 marinheiros britânicos foram vistos jogando um *match*, na Praia da Glória na Cidade do Rio de Janeiro e em 1878, tripulantes do navio “Criméia”, foram vistos praticando o futebol em frente à casa da Princesa Isabel, na mesma cidade.

No Rio Grande do Sul, o futebol começa a ganhar contornos de organização quando em 1900 é fundado o Sport Club Rio Grande, em 19 de julho. Um grupo de esportistas liderado por Johannes Christian Minnemann, fundam o clube e começam a mostrar a novidade no município de Rio Grande e depois começam a fazer jogos demonstração em Pelotas no ano de 1901, Porto Alegre em 1903 e em Bagé em 1906 (RIGO, 2001; LEIVAS e RIGO, 2024). Um fato importante no marco do futebol do estado é de que a visita a Porto Alegre, culminou na fundação de dois clubes de futebol na cidade, o Fussball e o Grêmio FootBall Portoalegrense, o segundo hoje ainda atuante e de destaque a nível mundial, devido a suas vitórias e títulos.

Na carona desta emergência, a fronteira do Brasil com o Uruguai, tem contato com o esporte no ano de 1892, mais especificamente o futebol. LUZURIAGA (2020) cita que, a partir das tarefas laborais, os trabalhadores das ferrovias chegam a Rivera, cidade que faz fronteira seca com Santana do Livramento. A população da Fronteira então, conhece o futebol praticado pelos trabalhadores responsáveis pela construção da ferrovia que vinha desde a capital do Uruguai, até a fronteira o Brasil, isto demonstra que o futebol já não era um desconhecido destas comunidades.

Na cidade de Bagé, a visita foi com todas as pompas que eram seguidas naqueles eventos, como recepção com banda de música na gare da estação de trem. O S. C. Rio Grande fortalece o sentimento de fundação de um clube de futebol na cidade. Eis que, em 16 de setembro de 1906, é fundado o S. C. Bagé, nome escolhido, para homenagear o gesto da visita e a apresentação do esporte aos bageenses. No ano seguinte é fundado o Guarany F.C. e então cria-se a primeira rivalidade entre clubes voltados à prática do esporte bretão. O periódico “O Dever”, inclusive,

anuncia a disputa entre os dois clubes e noticia um empate em um gol neste primeiro contato, entre dois clubes de futebol na cidade, mas estes encontros eram poucos.

O futebol começa a ganhar popularidade e iniciam as práticas de outros grupos, não ligados aos *sportman* que são responsáveis pela emergência do futebol em solo bageense. No ano de 1912 é criado um clube chamado S. C. Palmeira, que tinha como participantes e frequentadores, cidadãos negros da cidade, porém os outros clubes neste momento raramente faziam confrontos fora de seus domínios, normalmente as competições eram internas. Cidades próximas como Pelotas e Rio Grande já possuíam equipes voltadas para a comunidade afrodescendente, inclusive em Pelotas é criada a Liga José do Patrocínio para congregar os clubes de negros (RIGO, 2001).

Em 1918 é criada a Liga Bageense de Foot-Ball, que terá o Guarany F.C., 14 de Julho e S.C. Rio Branco, estes dois mais tarde se fundiram e foi criado o G.E. Bagé. O primeiro campeonato realizado tem como vencedor o Guarany F.C. que representa a cidade na competição regional, com vistas a chegar à fase final do campeonato estadual. A participação do clube é relegada à fase regional, por motivos nunca bem explicados o clube não realiza a inscrição na fase final e não participa das finais, cabendo ao G.E. Brasil, da cidade de Pelotas erguer o troféu.

O esporte segue sendo praticado como uma atividade de lazer, mas as competições começam a surgir. O futebol é institucionalizado e em 1918 é fundada uma liga de futebol que tem como vencedor o Guarany Futebol Clube, presidido inicialmente por Carlos Garrastazu, que teve experiências futebolísticas no vizinho Uruguai (LUZURIAGA, 2020). No ano de 1919, após a criação da FGRD – Federação Rio-Grandense de Desportos realizou-se a primeira edição do Campeonato Gaúcho de Futebol, o que hoje é conhecido como Gauchão.

A primeira edição do campeonato acontece no ano de 1919 e tem o G. E. Brasil, da cidade de Pelotas como campeão. Na segunda edição no ano de 1920, o Guarany F. C. de Bagé, participa novamente e sagra-se campeão da competição, no mesmo ano, há a criação de outro clube na cidade que rapidamente ganha corpo e começa a participar das competições citadinas e sagra-se campeão estadual no ano de 1925, era a consagração do G. E. Bagé no futebol do Rio Grande do Sul. O futebol, que inicia como uma atividade de lazer, uma modernidade fortemente influenciada pela participação de muitos cidadãos bageenses, torna-se uma atividade mais séria, no sentido de participação de uma equipe em eventos regionais competitivos.

Estas atividades competitivas, tanto em nível local quanto regional, já contavam com atores que não eram naturais da cidade. No grupo vencedor do campeonato regional o plantel do Guarany F.C. contava com jogadores que vinham do vizinho país, eram seis jogadores nascidos no Uruguai que faziam parte do grupo de jogadores no primeiro campeonato de 1920 (LEIVAS e RIGO, 2024), mostrando a força e o nível já desenvolvido em terras castelhanas do esporte bretão.

A sociedade bageense, com as práticas citadas anteriormente, coloca-se um passo à frente no modernismo, como outras cidades em desenvolvimento. O lazer (MELO, 2012) como uma diversão da vida moderna, já havia se estabelecido na sociedade bageense com muita força e a variedade, em fins da segunda década do século XX, já era grande e possibilitava a participação de uma parcela significativa da população. O autor defende estas práticas como atividades que provocam alterações nas estruturas dos indivíduos, onde a personalidade é modificada e as estruturas sociais onde o indivíduo está inserido também são alteradas. No fundo, o senso de

modernismo e poder acompanhar o desenvolvimento da sociedade, com forte influência da cultura eurocêntrica é ponto principal.

A partir deste apanhado de registros de práticas de lazer e esportivas, surgem questionamentos e reflexões sobre estas atividades nas primeiras três décadas do século XX na cidade de Bagé. Qual era este esporte? Como as práticas foram se transformando?

2. Metodologia

O método utilizado foi uma pesquisa qualitativa, com uma análise bibliográfica e documental de fontes primárias e secundárias, procurando descrever os acontecimentos do futebol, na cidade de Bagé e provocando a reflexão em torno dos fatos narrados e citados da historiografia do esporte, no período escolhido para a presente análise. MINAYO (2009) destaca que, a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa, no espaço das ciências sociais, como um nível de realidade, que não pode ou não deveria ser quantificado.

3. Resultados

Os resultados mostram que as práticas esportivas no início do século XX na cidade de Bagé, começam como atividades esportivas, com alguma inclinação à competição. Uma característica do esporte é a competição, estas práticas esportivas do início século XX tem um significado de modernismo, de lazer e de busca de uma excitação controlada como afirma ELIAS (1992). O autor destaca esta característica, presente desde os primeiros registros, nas corridas de cavalo, chegando às competições de futebol que atravessam as fronteiras bageenses e ocorrem a nível regional e estadual logo a seguir na próxima década.

As primeiras práticas competitivas acontecem dentro dos próprios clubes de futebol na cidade, com torneios internos. O S.C. Bagé começa estas práticas, em 21 de junho de 1907, temos registros no jornal “O Dever”, do início do torneio interno. O Guarany F.C., também começa a realizar torneios nos mesmos moldes em 30 de junho do mesmo ano. No decorrer destas duas décadas iniciais na cidade de Bagé, temos a criação de mais de 40 clubes, voltadas à prática do futebol, alguns oferecendo outras práticas esportivas aos associados.

As disputas do futebol começam a acontecer, entre os clubes criados para a prática da modalidade, no final da década de 1910. Temos em 1918, a criação da Liga Bageense de Futebol, que tinha três equipes participantes: Guarany F.C., 14 de Julho e S.C. Rio Branco, com disputas separadas entre os primeiros e segundos *Teams*, ao final do campeonato temos declarado e registrado no periódico “O Dever”, de 04 de setembro de 1918, o primeiro campeão da Liga Bageense de Futebol, que representará a cidade no 1º Campeonato Gaúcho de Futebol.

A partir deste momento o futebol ganha contornos diferentes, a competição atravessa as fronteiras do município e sai para disputar uma competição primeiro regional e depois estadual. Neste momento temos uma mudança de categoria das práticas futebolísticas na cidade, o futebol passa a ser um esporte de encontros e integração esportiva com outras praças, RIGO (2001) cita que estas visitas começam a ser mais frequentes entre as cidades de Pelotas, Rio Grande, Bagé e Porto Alegre.

O momento esportivo com encontros e competições regionais e estaduais, começa, pois passa o Guarany F.C. a competir e tentar as vitórias para sagrar-se campeão gaúcho em 1919. O clube vence o campeonato em 1920 e depois em 1938, a primeira vitória serve de inspiração e em

1925, outro clube da cidade o G.E. Bagé, fundado em 1920, também vence o campeonato gaúcho, tornando a cidade vitoriosa no cenário futebolístico do estado. O município inserido na campanha gaúcha, tem inovações significativas que fortalecem a pecuária (VARGAS, 2021), principal fonte da economia local, que também reflete no financiamento ao futebol. O Guarany F.C. e o G.E. Bagé, tem apoio de famílias tradicionais que investem na área agropecuária.

4. Conclusão

As práticas esportivas na cidade de Bagé, RS, no início do século XX, tem seu início como atividades de lazer. Várias práticas esportivas aconteceram no município como o turfe, tiro, pelota, ciclismo, rinhas, corridas a pé, tênis, ginástica, porém foi o futebol naquele momento que se destacou e ganhou mais força e destaque à nível estadual. Portanto, as práticas futebolísticas desenvolveram-se de atividades de clubes internas, passando a encontros e competições regionais e posteriormente ganharam destaque estadual, com vitórias nas décadas de 1920 e 1930, dos clubes que mais se destacaram na cidade, contando com um apoio economia local forte naquele momento. Outro ponto a se destacar é a presença da comunidade afrodescendente, com a criação de um clube para a prática do futebol, fato que mostra a popularidade do esporte crescendo.

Referências

ALABARCES, Pablo. *História mínima del fútbol en América Latina*. Ciudad de México, México : El Colegio de México, 2018. 269 p.

ELIAS, N. DUNNING, E. *A busca da excitação*. Lisboa: Difel, 1992. 421 p.

LEIVAS, Fábio. RIGO, Luiz Carlos. *Emergência das práticas esportivas no começo do século XX na cidade de Bagé/RS: Considerações a partir do jornal “O Dever”*. RELACult. V. 11, nº 01, jan.-jun., 2025, artigo nº 2662.

LUZURIAGA, Juan Carlos. *Orígenes y Desarrollo del Fútbol en el Uruguay: Nuevas Miradas (1870-1920)*. Montevideo: Alter Ediciones, 2019. 279 p. eBook.

MAZZONI, Tomas. *História do Futebol no Brasil: 1894-1950*. São Paulo: Edições Leia, 1950. 341 p.

MELO, V. A. de. ALVES JUNIOR, E. de D. *Introdução ao lazer*. São Paulo: Manole, 2012. 116 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento*. 12^a ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010. 150 p.

RIGO, Luiz C. *Memórias de um futebol de fronteira*. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas. 2001.

VARGAS, Jonas M. *Elites, família e riqueza na pecuária gaúcha: O caso dos estanceiros e charquadores de Bagé – 1850-1930*. In: VARGAS & Cols. *História de Bagé: Novos olhares*. Ponta Grossa: Texto e contexto, 2021. 489 p.